

**EUCARISTIAS** De 25 a 31 de Outubro de 2010

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Sexta	18h00	Calheta	Júlia Lemos
Sábado	18h00	Er. <sup>da</sup> S. <sup>to</sup> António - Rib. <sup>a</sup> da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Rib. <sup>a</sup> do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	
Todos os Santos	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	

**PENSAMENTO DA SEMANA****OLHARES**

Olhares frios, amedrontados, olhares tristes e envergonhados  
Olhares tantos e tantos olhares...

Há sede de olhares!

Olhares azuis, verdes ou castanhos, não interessa a cor, raça  
ou sequer tamanhos!

Olhares...

Olhares que observam alguém, que se cruzam, olhares que se  
admiram e se criticam também.

Olhares que ambicionam, olhares que perturbam, que penetram e olhares que te rasgam.

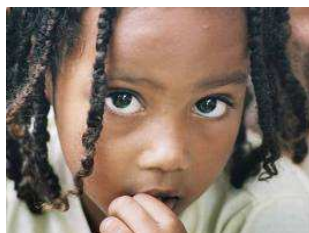
Há imensos olhares passageiros... sinto sede de olhares, olhares verdadeiros!

Olhares que saciam e satisfazem.

Quero mais e melhores olhares...

Aliás quero um olhar! Um olhar intenso, olhar real. Um olhar que aqueça, olhar que estremeça  
e me adormeça...

Não sei onde ele está! Olho em redor, olho em diante... estará assim tão distante? Quero esse  
olhar sincero... Onde pairam os olhares?



Andreia Peres

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

**Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 455 24. 10. 2010

**MISSÃO**

Fui animado, desde criança, por esta palavra "Missão".

Missão era o lugar onde vivia um senhor vestido com uma túnica branca, alto, forte, com barba branca muito comprida, de rosto queimado pelo sol, de fala afável e esquisita (era holandês) Deslocava-se ora de jipe, ora de lambreta.



Aos domingos, à chegada do missionário, todas as famílias vinham ao seu encontro e dirigiam-se para a Igreja. Ele, a uns dirigia uma palavra, a outros sorria, atendia às solicitações e celebrava a eucaristia que era animada e participada com bastante alegria. Lembro-me que após a eucaristia havia os grupos de crianças que brincavam para um lado, e para outro estavam os jovens namoradeiros. Grupos de gente adulta que falava sobre os negócios e dos familiares que tinham ficado nos Açores, outro grupo era formado pelas senhoras que de vez em quando iam deitando o olhar sobre as crianças.

O missionário era motivo de encontro, de celebração. Era alguém que se procurava e a quem se dava peso pelos conselhos e palavras que ele dizia.

Em criança, para mim, missão confundia-se com este homem respeitado e considerados por todos.

Hoje, o tempo e a vida dizem-me que Missão é partir. É deixar sossego da terra e da família. Percorrer caminhos desconhecidos e difíceis...

Missão é doação e entrega desinteressada, o que se faz quando se ama muito e, por isso, é preciso viver Deus que é amor em nossas vidas. Saber que vale a pena viver os valores do Evangelho e ser partilha de vida com os irmãos fazendo a aprendizagem do amor. Missão é anúncio em que há atitude de dádiva da Boa Nova e atitude de receber a alegria de um coração simples que se abre ao amor de Deus.

Hoje, mais do que nunca, é preciso a atitude de missão para recuperar a esperança, o sentido da vida e da liberdade. É urgente trazer os critérios e valores do Evangelho para esta sociedade que parece ter perdido o rumo, a orientação.

Missão é fazer resplandecer a alegria de ser cristão no meu dia a dia tão cheio de trabalhos e preocupações sabendo que Cristo está e caminha comigo. Ele é maior que os meus problemas e o meu pequeno mundo.

Missão é não se deixar fechar no egoísmo das mesquinhez e do meu eu e deixar que a vida esteja sempre pronta a acolher e ir ao encontro dos outros levando a mensagem de um Deus que ama infinitamente todos sem distinção.

## XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Tema:**

A liturgia deste domingo ensina-nos que Deus tem um “fraco” pelos humildes e pelos pobres, pelos marginalizados; e que são estes, no seu despojamento, na sua humildade, na sua finitude (e até no seu pecado), que estão mais perto da salvação, pois são os mais disponíveis para acolher o dom de Deus.

A primeira leitura define Deus como um “juiz justo”, que não se deixa subornar pelas ofertas desses poderosos que praticam injustiças na comunidade; em contrapartida, esse Deus justo ama os humildes e escuta as suas súplicas.

O Evangelho define a atitude correcta que o crente deve assumir diante de Deus. Recusa a atitude dos orgulhosos e auto-suficientes, convencidos de que a salvação é o resultado natural dos seus méritos; e propõe a atitude humilde de um pecador, que se apresenta diante de Deus de mãos vazias, mas disposto a acolher o dom de Deus. É essa atitude de “pobre” que Lucas propõe aos crentes do seu tempo e de todos os tempos.

Na segunda leitura, temos um convite a viver o caminho cristão com entusiasmo, com entrega, com ânimo – a exemplo de Paulo. A leitura foge, um pouco, ao tema geral deste domingo; contudo, podemos dizer que Paulo foi um bom exemplo dessa atitude que o Evangelho propõe: ele confiou, não nos seus méritos, mas na misericórdia de Deus, que justifica e salva todos os homens que a acolhem.

(Dehonianos)

**MEDITAR**

Abres a página dobrada sobre o vinco:  
as palavras saltarão para o teu colo,  
para o teu rosto, para o teu regaço,  
para o teu sorriso, para a tua mão.

Estão vivas as palavras, meu irmão,  
estão vivas.  
acordam quando tu as lês,  
todos os dias,  
quando desdobras a página, o coração,  
onde dormem suavemente enternecidas.

Um vinco na página,  
aí está o congresso, não de gesso,  
mas um gesto aberto e de terna comunhão.  
Senhora da Anunciação, que corres ligeira pelos montes,  
vela por nós, fica à nossa beira.  
É bom ter a esperança como companheira.

Vai, meu irmão!  
Vai, minha irmã!  
Não deixes para amanhã  
a beleza dos teus passos sobre os montes:  
Vive a missão, rasga horizontes.



D. António Couto

**CONTO (324)****A MOEDA**

Um mendigo estava sentado num banco à beira da rua, a pedir esmola. Passou uma criança e parou uns instantes a conversar com ele. Enquanto falava do lindo dia que estava, os seus olhos viram uma moeda de dois euros no chão perto do mendigo.

Discretamente, foi pondo o pé sobre a moeda e, depois num gesto rápido, meteu a moeda ao bolso e despediu-se do pobre:

No dia seguinte, o menino a caminho da escola passou de novo diante do mendigo. Desta vez os olhos do mendigo pareceram-lhe muito tristes. Pareciam ter até um ar de repreensão.

O menino, sentindo a voz da consciência a dizer-lhe que tinha feito mal em roubar na véspera, disse-lhe:

- Desculpe, fui eu que peguei ontem na moeda.

- Mas eu não perguntei nada. Pensei até que a tinha perdido.

- Fui eu. Ao ver os seus olhos tristes, senti que o fiz sofrer.

«Meus olhos? Mas estes olhos são de vidro. Eu sou cego!»

in, *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****RECTIFICAÇÃO**

A “Carta Familiar” da semana passada levava o nº 453 quando devia ser Nº 454. Como algumas pessoas têm o cuidado de guardar as “Cartas Familiares” peço que corrijam aquele número para não induzir em erro.

**MUDANÇA DA HORA**

No próximo fim-de-semana muda a hora. À uma hora da manhã de Sábado para Domingo os relógios devem ser atrasados em sessenta minutos.

**RECOLHA DE DADOS**

Para informatização dos cartórios paroquiais, estamos a fazer um levantamento pelas casas de toda a população existente. Este levantamento consiste no preenchimento de uma ficha que depois será colocada na base de dados e é para uso exclusivo do pároco. Neste momento estamos a fazer o levantamento na freguesia da Ribeira Seca.

**VENDA DE PÃO**

A padaria “Maria Alice” vai começar a fazer a venda de pão pelas freguesias do concelho, todos os dias, da parte da tarde. Para tal, passará uma carrinha com este produto, também, da parte da tarde.

